

Francisco Gomes da Rocha
ca. 1746-1808

Novena de Nossa Senhora do Pilar

Para coro, cordas e trompas
For choir, strings and french horns

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

**EDITORAS
PONTES**

Belo Horizonte
2006

Copyright 2006 Editora Pontes

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

Tradução
Kleber Garcia Campos

Digitação
Liliana Menezes Almeida Pontes

Novena de Nossa Senhora do Pilar / Francisco Gomes da Rocha;
Márcio Miranda Pontes (ed.). – Belo Horizonte : Editora Pontes, 2006.

80 p.: part. - (Ouro de Minas; 16) Fonte: Acervo de
manuscritos musicais do Arquivo Histórico Eclesiástico da
Paróquia de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto; Acervo de
manuscritos musicais do Maestro Vespasiano Gregório dos Santos;
e, acervo de manuscritos musicais do Museu da Música de Mariana.

ISBN: 85-89307-17-4

1. Partituras musicais 2. Novena de Nossa Senhora do Pilar – Música
 3. Rocha, Francisco Gomes da
 I. Pontes, Márcio Miranda II. Título. III. Série.

CDD - 783

Todos os direitos reservados à
All rights reserved to

Editora Pontes
Rua Rio de Janeiro, 300 / 1006
Belo Horizonte – MG – Brasil
E-mail: editora@editorapontes.com.br
www.editorapontes.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Foi feito o depósito legal

O compositor

Composer, regente, cantor, fagotista e timbaleiro do Regimento dos Dragões Francisco Gomes da Rocha nasceu em Vila Rica, atual Ouro Preto, supostamente em 1746 e ali faleceu em 1808. Pertenceu às irmandades da Boa Morte, de São José dos Homens Pardos e à Ordem dos Mímimos de São Francisco de Paula, nas quais ocupou cargos de liderança. Sucedeu o amigo Lobo de Mesquita no cargo de regente e organista da Ordem Terceira do Carmo de Vila Rica, quando este se transferiu para o Rio de Janeiro. De sua produção poucas obras são, atualmente, conhecidas. Destacam-se: Novena de N. S. do Pilar, Spiritus Domini, Invitatorio, Matinas do Espírito Santo, Popule Meus e Cum Descendentibus in Lacum. Consta que auxiliou o artista plástico Manuel da Costa Ataíde em seu célebre teto da Igreja de São Francisco, disponibilizando sua orquestra como modelo para os anjos instrumentistas pintados ao redor da Virgem.

A obra

As Novenas são uma forma tradicional de preparar as grandes festas católicas e constituem uma relevante forma de evangelização e renovação da fé. A primeira Novena da História do Cristianismo foi realizada pelos discípulos, por ordem expressa de Jesus, antes de subir aos Céus (Atos 1,4-14). A música para a Novena de Nossa Senhora do Pilar foi escrita no século XVIII tendo como núcleo o poema composto por Venantius Fortunatus (530-609), que é parte importante das devoções à Virgem Maria desde a Idade Média.

O texto

Veni, Sancte Spiritus, repleteorum corda fidelium, et tui amoris in eis accende. Domine ad adjuvandum me festina. Gloria Patri et Filio et Spiritui Sancto. Sicut erat in principio et nunc et semper et in saecula saeculorum. Amem. Aleluia. In honorem sacratissimae Virginis Mariae. Inter chorus angelorum. Super columnam marmoream ab alto omixam Jubilemus Domino. Quem terra, pontus, sidera Colunt, adorant, prædicant, Trinam regentem machinam, Claustrum Marie bajulat. Cui luna, sol et omnia Deserviunt per tempora, Perfusa cæli gratia, Gestant puellæ viscera. Beata Mater munere, Cujus, supernus Artifex Mundum pugillo continens, Ventris sub arca clausus est. Beata cæli nuntio, Fæcunda Sancto Spiritu, Desideratus gentibus Cujus per alvum fusus est. Jesu tibi sit gloria, Qui natus es de Virgine, Cum Patre, et almo Spiritu, In sempiterna sæcula. Amen. Virgo Prudentissima, quo progrederis, quasi aurora valde rutilans? Filia Sion, tota formosa et suavis es, pulchra ut luna, electa ut sol.

Vem Espírito Santo, enche corações dos teus fiéis e acende neles o fogo do teu amor. Senhor, apressai-vos em me socorrer. Gloria ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém. Aleluia. Em honra da sacratíssima Virgem Maria que desceu do alto sobre a coluna de mármore entre coros de anjos. Alegremo-nos no Senhor. Aquele a quem a terra, o mar e os astros veneram, adoram e proclamam. Aquele que rege a tríplice máquina [céu, terra e mar] é carregado por Maria em seu seio. Aquele a quem a lua, o sol e todas as coisas [criadas] servem pelos tempos afora tendo recebido a forma [humana] pela graça do céu é gestado no seio da Virgem. Ó Mãe feliz, por causa de tal missão Aquele que é o supremo artífice e que traz o mundo em suas mãos se encerrou sob a arca de Teu ventre. Feliz, em vista do anúncio celeste, concebeste pelo Espírito Santo derramado sobre Ti o desejado das nações. Jesus a ti seja a glória. Tu que nasceste da Virgem, com o Pai e o Espírito Santo pelos séculos sem fim. Amém. Virgem Prudentíssima que avanças mais radiosa que a aurora. Filha de Sião, és toda formosa e suave, bela como a lua e brilhante como o sol.

Aspectos editoriais

Foram utilizados manuscritos musicais copiados no final do século XIX e início do século XX. São documentos que contêm diversas imperfeições, naturais em cópias manuscritas; por essa razão, fizeram-se as retificações que foram aplicadas à partitura revista. Para isso, foram adotados os seguintes critérios editoriais:

1- Aplicaram-se normas e convenções atuais de escrita musical para notação geral, claves, instrumentos transpositores, denominação e disposição de instrumentos e vozes na partitura, bem como para indicações de articulação, dinâmica e agógica.

2- Foram realizadas no texto musical as indicações de repetição e dobramentos.

3- Ligaduras de expressão e de valor acrescentadas foram pontilhadas.

4- Indicações de andamento, expressão, dinâmica e agógica são fiéis aos originais e foram colocadas entre colchetes quando ausentes na fonte ou acrescentadas.

5- Acidentes redundantes e preventivos foram omitidos.

6- A ortografia do texto latino segue as normas atuais.

The composer

Composer, maestro, singer, bassoonist and kettledrummer of the Regiment of Dragons, Francisco Gomes da Rocha was born in Vila Rica (Ouro Preto), presumably in 1746 and there he died in 1808. He was a member of the Confraternities of Good Death, Saint Joseph of the Mulattoes, and of the Order of Saint Francis of Paola, where he ranked high. He replaced his friend Lobo de Mesquita as a maestro and organist of the Third Order of Carmo when Mesquita was transferred to Rio de Janeiro. Of his production few works are known nowadays. It is reported that he helped artist Manoel da Costa Ataíde paint the famous ceiling of Saint Francis church, making available his orchestra as a model for the instrumentist angels painted around the Virgin.

The work

Novenas are a traditional way to prepare for the great catholic celebrations and stand for a relevant instrument of evangelization and renewal of faith. The first novena of Christian History was done by the disciples under Jesus' express order before his rising up to heaven. The nucleus of this one is the poem composed by Venantius Fortunatus (530-609), which has been an important part of the devotions to the Virgin Mary since the Middle Age.

The text

Veni, Sancte Spiritus, repleteorum corda fidelium, et tui amoris in eis accende. Domine ad adjuvandum me festina. Gloria Patri et Filio et Spiritui Sancto. Sicut erat in principio et nunc et semper et in saecula saeculorum. Amem. Alleluia. In honorem sacratissimae Virginis Mariae. Inter chorus angelorum. Super columnam marmoream ab alto omixam Jubilemus Domino. Quem terra, pontus, sidera Colunt, adorant, praedicant, Trinam regentem machinam, Claustrum Mariae bajulat. Cui luna, sol et omnia Deserviunt per tempora, Perfusa celi gratia, Gestant pueræ viscera. Beata Mater munere, Cujus, supernus Artifex Mundum pugillo continens, Ventris sub arca clausus est. Beata celi nuntio, Fæcunda Sancto Spiritu, Desideratus gentibus Cujus per alvum fusus est. Jesu tibi sit gloria, Qui natus es de Virgine, Cum Patre, et almo Spiritu, In sempiterna sæcula. Amen. Virgo Prudentissima, quo progrederis, quasi aurora valde rutilans? Filia Sion, tota formosa et suavis es, pulchra ut luna, electa ut sol.

Come, Holy Spirit, fill the hearts of Thy faithful and kindle in them the fire of Thy love. O Lord, make haste to help me. Glory be to the Father, and to the Son, and to the Holy Ghost. As it was in the beginning, is now, and ever shall be, world without end. Amen. Alleluia. The God, whom earth, and sea, and sky Adore, and laud, and magnify, Whose might they own, whose praise they swell, In Mary's womb vouchsafed to dwell. The Lord whom sun and moon obey, Whom all things serve from day to day, Was by the Holy Ghost conceived, Of her who through his grace believed. How blest that Mother, in whose shrine The great Artificer divine, Whose hand contains the earth and sky, Once deigned, as in his ark, to lie. Blest in the message Gabriel brought, Blest by the work the Spirit wrought; From whom the Great Desire of earth Took human flesh and human birth. All honour, laud, and glory be, O Jesu, Virgin-born, to thee, Whom with the Father we adore, And Holy Ghost, for evermore. Amen. O wisest of virgins, whither goest thou, like to the Day-Spring gloriously rising? O daughter of Sion, altogether lovely art thou, and pleasant for delights, fair as the moon, clear as the sun.

Editorial aspects

Musical manuscripts copied by the end of the 19th century and in the beginning of the 20th century were used. These are documents containing several imperfections, which are natural in manuscriptal copies. For this reason, the adjustments that were applied to the reviewed score were made. For such, the following editorial criteria were adopted:

- 1- Current norms and conventions of musical writing for general notation, clefs, transpositional instruments, denomination and disposition of instruments and voices within the score, as well as for the indications of articulation, dynamics and agogics were applied.
- 2- The indications of repetition and doubles were made in the musical text.
- 3- Added expression and value slurs were dotted.
- 4- Indications of pace, expression, dynamics and agogics are faithful to the originals and were placed between braces, when they are absent in the source or were added.
- 5- Redundant and preventive accidents were omitted.
- 6- The spelling of the Latin text follows the current norms.

Novena de Nossa Senhora do Pilar

5

Francisco Gomes da Rocha
(ca. 1746 - 1808)

Andantino [♩ = 56]

Trompa I em F

Trompa II em F

Soprano

Alto

Tenor

Baixo

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo e Contrabaixo

4

Hn. I *p* [*mf*] *p*

Hn. II *p* [*mf*] *p*

S. [*mf*] Ve - ni San - cte Spi - ri - tus

A. [*mf*] Ve - ni San - cte Spi - ri - tus

T. [*mf*] Ve - ni San - cte Spi - ri - tus

B. [*mf*] Ve - ni San - cte Spi - ri - tus

Vln. I *p* [*mf*] [*p*]

Vln. II *p* [*mf*] [*p*]

Vla. *p* [*mf*] [*p*]

Vc. Cbx. *p* [*mf*] [*p*]

7

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Ve - ni San - cte Spi - ritus re - ple - tu - o - rum cor - da fi - de - li - um, et tu - i a -

Ve - ni San - cte Spi - ritus re - ple - tu - o - rum cor - da fi - de - li - um, et tu - i a -

Ve - ni San - cte Spi - ritus re - ple - tu - o - rum cor - da fi - de - li - um, et tu - i a -

Ve - ni San - cte Spi - ritus re - ple - tu - o - rum cor - da fi - de - li - um, et tu - i a -

Ve - ni San - cte Spi - ritus re - ple - tu - o - rum cor - da fi - de - li - um, et tu - i a -

13

Hn. I

cresc. poco a poco

Hn. II

cresc. poco a poco

S.

cresc. poco a poco

de ac - cen - de ac -

A.

cresc. poco a poco

de ac - cen - de ac -

T.

cresc. poco a poco

de ac -

B.

cresc. poco a poco

de ac - cen -

Vln. I

cresc. poco a poco

Vln. II

cresc. poco a poco

Vla.

cresc. poco a poco

Vc. Cbx.

cresc. poco a poco

20 **Allegro [♩ = 102]**

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Allegro [♩ = 102]

f

p

f

p

f

p

f

p

f

p

f

p

23

Hn. I 

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

26

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na Do - mi - ne

ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na Do - mi - ne

ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na Do - mi - ne

ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na Do - mi - ne

32

Hn. I rit. Lento

Hn. II cresc.

S. cresc. ff

A. cresc. ff

T. cresc. ff

B. cresc. ff

Vln. I rit. cresc. ff

Vln. II cresc. ff

Vla. cresc. ff

Vc. Cbx. cresc. ff

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

Do - mi - ne ad ad - ju - van - dum me fe - sti - na.

35 Andante [♩ = 74]

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

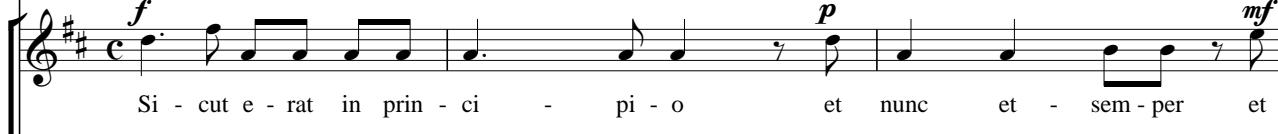
Vla.

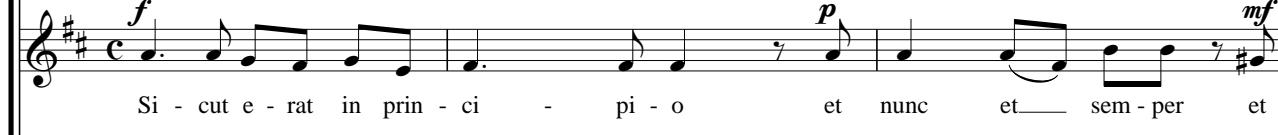
Vc. Cbx.

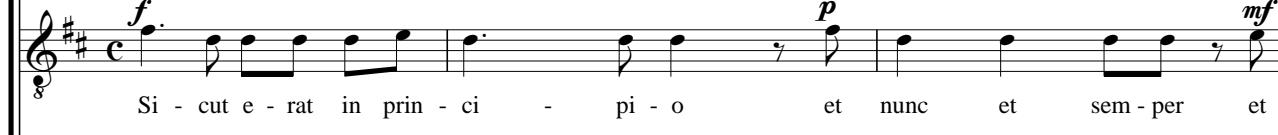
43 **Allegro [♩ = 96]**

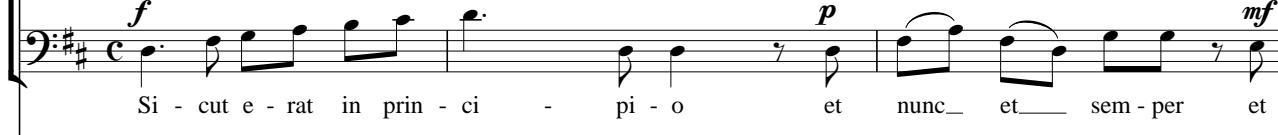
Hn. I 

Hn. II 

S. 
Si - cut e - rat in prin - ci - pi - o et nunc et - sem - per et

A. 
Si - cut e - rat in prin - ci - pi - o et nunc et sem - per et

T. 
Si - cut e - rat in prin - ci - pi - o et nunc et sem - per et

B. 
Si - cut e - rat in prin - ci - pi - o et nunc et sem - per et

Allegro [♩ = 96]

Vln. I 

Vln. II 

Vla. 

Vc. Cbx. 

46

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

[cresc.]

nunc et sem - per et in Sae cu - la sae - cu - lo - rum

[cresc.]

nunc et sem - per et in Sae - cu la sae - cu - lo - rum

[cresc.]

nunc et sem - per et in Sae - cu la sae - cu - lo - rum

[cresc.]

nunc et sem - per et in Sae - cu la sae - cu - lo - rum

[cresc.]

[cresc.]

[cresc.]

[cresc.]

49

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

A - men. Al - le - lu - ia.

A - men. Al - le - lu - ia.

A - men. Al - le - lu - ia.

A - men. Al - le - lu - ia.

A - men. Al - le - lu - ia.

ff

ff

ff

ff

ff

ff

ff

ff

Invitatório - Allegretto [♩ = 92]

32. *Invitatorio Allegretto* [♩ = 12]

Hn. I ff

Hn. II ff

S.

A.

T.

B.

Vln. I ff

Vln. II ff

Vla. ff

Vc. Cbx. ff

55

Hn. I

p

Hn. II

p

S.

A.

T.

B.

Vln. I

p

Vln. II

[*p*]

Vla.

[*p*]

Vc. Cbx.

[*p*]

58

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

In ho - no

[*p*]

[*pp*]

[*pp*]

[*pp*]

[*pp*]

62

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

rem sa - cra - tis - si - mae Vir - gi-nis Vir - gi-nis Ma -

[*p*] *pp*

66

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

-ri ae
Vir - gi - nis
Vir - gi - nis Ma - ri ae

[**p**] **pp**

[**p**] **pp**

[**p**] **pp**

[**p**] **pp**

[**p**] **pp**

73

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

77

Hn. I f

Hn. II f

S. f
mae In ho - no - rem Sa - cra - tis - si - mae Vir - gi

A. f
mae In ho - no - rem Sa - cra - tis - si - mae Vir - gi

T. f
mae In ho - no - rem Sa - cra - tis - si - mae Vir - gi

B. f
mae In ho - no - rem Sa - cra - tis - si - mae Vir - gi

Vln. I f

Vln. II f

Vla. f

Vc. Cbx. f

80

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

nis Ma - ri - ae Ma - ri ae

nis Ma - ri - ae Ma - ri - ae

nis Ma - ri - ae Ma - ri - - ae

[—] *mf*

[—] *mf*

[—] *mf*

[—] *mf*

84

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

p

In -

88

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

An - ge - lo rum in_

ter cho - rus An - ge - lo rum

An - ge - lo rum

An - ge - lo - rum

pp

p

pp

pp

92

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

99

Hn. I

Hn. II

S.

A. *p*
Su - - per co - lum - nam
mar

T.

B.

Vln. I *pp*

Vln. II *pp*

Vla. *pp*

Vc. Cbx. *pp*

102

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

mo - re - am ab al - to o - mi - xam ju - bi -

ju - bi -

ju - bi -

f

f

f

f

f

f

f

f

f

105

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

le - - mus Do - mi - no ju - bi - le - mus

le - - mus Do - mi - no ju - bi - le - mus

le - - - mus Do - mi - no ju - bi - le - mus

ff

ff

ff

ff

ff

ff

ff

ff

108

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

Do - mi - no ju - bi - le - mus Do - mi - no ju - bi

Do - mi - no ju - bi - le - mus Do - mi - no ju - bi

Do - mi - no ju - bi - le - mus Do - mi - no

Do - mi - no ju - bi - le - mus Do - mi - no

p

p

111

Hn. I *p* *f*

Hn. II *p* *f*

S. *f*
le - mus - Do - mi-no ju - bi - le mus Do mi - no.

A. *f*
le - mus - Do - mi-no ju - bi - le mus Do mi - no.

T. *f*
8 ju - bi - le - mus Do mi - no.

B. *p* *f*
ju - bi - le-mus ju - bi - le-mus Do mi - no.

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *p* *f*

Vc. Cbx. *p* *f*

Hino - Andante [♩ = 64]

121

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.
8

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

This musical score page contains eight staves. The top four staves are for woodwind instruments: Horn I (G clef), Horn II (G clef), Soprano (G clef), Alto (F clef). The bottom four staves are for bowed strings: Tenor (F clef), Bass (C clef), Violin I (G clef), and Violin II (G clef). The violins play eighth-note patterns. The bassoon part consists of sustained notes. Dynamics include forte (f) and piano (p) markings. Brackets with square brackets indicate crescendos and decrescendos across multiple measures.

127

Hn. I *mf* [—>] ***p*** ***f*** ***p***

Hn. II *mf* [—>] ***p*** ***f*** ***p***

S. ***p***
Quem ter - ra pon - tus

A. ***p***
Quem ter - ra pon - tus

T. ***p***
Quem ter - ra pon - tus

B. ***p***
Quem ter - ra pon - tus

Vln. I *mf* [—>] ***p*** ***f*** ***p***

Vln. II *mf* [—>] ***p*** ***f*** ***p***

Vla. *mf* [—>] ***p*** ***f*** ***p***

Vc. Cbx. *mf* [—>] ***p*** ***f*** ***p***

134

Hn. I

Hn. II

S.

Quem ter - ra pon - tus, si - de-ra co - lunt, a - do - rant prea - di -

A.

Quem ter - ra pon - tus, si - de-ra co - lunt, a - do - rant prea - di -

T.

8 Quem ter - ra pon - tus, si - de-ra co - lunt, a - do - rant prea - di -

B.

Quem ter - ra pon - tus, si - de-ra co - lunt, a do - rant prea - di -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

140

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

cant co - lunt, a - do - rant prea - di - cant,

cant co - lunt, a - do - rant prea - di - cant,

8 cant co - lunt, a - do - rant prea - di - cant, Tri-nam re - gen - tem

cant co - lunt, a - do - rant prea - di - cant,

[mf] [pp]

[mf] [pp]

[mf] [pp]

[mf] [pp]

147

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.
ma - chi - nam claus - trum Ma - ri - ae Ma - ri - ae ba - ju -

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

153

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.
8 lat claus - trum Ma - ri - ae Ma - ri - ae ba - ju

B.

Vln. I
mf

Vln. II
mf

Vla.
mf

Vc.
Cbx.
mf

158

Hn. I 

Hn. II 

S. 
clau - strum Ma - ri - ae ba - ju - lat.

A. 
clau - strum Ma - ri - ae ba - ju - lat.

T. 
lat, Ma - ri - ae ba - ju - lat.

B. 
clau - strum Ma - ri - ae ba - ju - lat.

Vln. I 

Vln. II 

Vla. 

Vc. Cbx. 

164

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

Horn I: Playing eighth-note patterns. Dynamic: **p**. Articulation: square bracket under notes.

Horn II: Playing eighth-note patterns. Dynamic: **p**. Articulation: square bracket under notes.

Soprano (S.): Rests throughout the measure.

Alto (A.): Rests throughout the measure. Dynamic: **p**. Articulation: square bracket under notes. Text: "Cui".

Tenor (T.): Rests throughout the measure.

Bass (B.): Rests throughout the measure.

Violin I (Vln. I): Playing sixteenth-note patterns. Dynamics: **p**, **pp**, **p**.

Violin II (Vln. II): Playing sixteenth-note patterns. Dynamics: **p**, **pp**, **p**.

Cello/Bass (Vla.): Playing eighth-note patterns. Dynamics: **p**, **pp**, **p**.

Double Bass (Vc. Cbx.): Playing eighth-note patterns. Dynamics: **p**, **pp**, **p**.

170

Hn. I

Hn. II

S.

A.
lu - na, sol, et om - ni - a De ser - vi - unt per

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

177

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

f

f

f

f

f

f

f

f

Per - fu - sa cae - li gra - ti - a,
tem po ra. Per - fu - sa cae - li gra - ti - a,
Per fu - sa cae - li gra - ti - a,
Per fu - sa cae - li gra - ti - a,

183

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

ges-tant pu - el - lae vi - sce ra.

ges-tant pu - el - lae vi - sce ra.

ges-tant pu - el - lae vi - sce ra.

ges-tant pu - el - lae vi - sce ra. Be - a - ta Ma - ter mu - ne-re,

p

[crescendo] [crescendo]

p

p

p

p

[crescendo] [crescendo]

190

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

cu-jus su - per - nus ar - ti-fex, Mun-dum pu - gil - lo con - ti nens ven-tris sub ar - ca

198

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Be - a - ta cae - li nun - ti - o, fe - cun - da

Be - a - ta cae - li nun - ti - o, fe - cun - da

Be - a - ta cae - li nun - ti - o, fe - cun - da

clau - sus est. Be - a - ta cae - li nun - ti - o, fe - cun - da

f

p

f

p

f

p

f

p

f

p

f

p

210

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

al - vum fu - sus est.

215

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

Je - su ti - bi sit glo - ri - a Je - su Qui na - tus est de

Je - su Je - su

Je - su ti - bi sit glo - ri - a Je - su Qui na - tus est de

Je - su Je - su

p **f** **p**

221

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

Vir - gi-ne Je - su, cum Pa - tre et al - mo Spi - ri-tu

Je - su, cum Pa - tre et al - mo Spi - ri-tu

Vir - gi-ne Je - su, cum Pa - tre et al - mo Spi - ri-tu in sem - pi -

Je - su, cum Pa - tre et al - mo Spi - ri-tu

f

f

f

p

f

f

f

p

f

p

f

p

f

p

227

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

p
p
pp

p
p
pp

p A - men *pp* A - - men

p A - men *pp* A - men

p ter - na Sae - cu - la. A - men *pp* A - men

p A - men *pp* A - men

p pp

pp

pp

pp

233

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

238 Allegretto [♩ = 84]

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Allegretto [♩ = 84]

243

Hn. I

[*f*]

Hn. II

[*f*]

p

S.

A.

T.

B.

Vln. I

ff

p

Vln. II

ff

p

Vla.

ff

p

Vc. Cbx.

ff

p

Copyright 2006 © Editora Pontes
www.editorapontes.com.br

Edição: Márcio Miranda Pontes

247

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.
8

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

f

f

f

f

251

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

p

p

p

Vir - go pru - den - tis - si - ma Vir - go

Vir - go pru - den - tis - si - ma Vir - go

Vir - go pru - den - tis - si - ma Vir - go

Vir - go pru - den - tis - si - ma Vir - go

p

p

p

p

255

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

Vir - go pru - den - tis - si-ma quo pro - gre - de - ris, pro-

Vir - go pru - den - tis - si-ma quo pro - gre - de - ris, pro-

Vir - go pru - den - tis - si-ma quo pro - gre - de - ris, pro-

Vir - go pru - den - tis - si-ma quo pro - gre - de - ris, pro-

mf [] f

mf [] f

mf [] f

mf [] f

259

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

gre - de - ris quo pro - gre - de - ris, pro - gre - de - ris

gre - de - ris quo pro - gre - de - ris, pro - gre - de - ris

gre - de - ris quo pro - gre - de - ris, pro - gre - de - ris

gre - de - ris quo pro - gre - de - ris, pro - gre - de - ris

[two parallel lines] **p** **f**

263

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Qua - si au - ro - ra Val - de

267

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

ru - ti - lans, Val - de ru - ti - lans au - ro - ra qua - si au -

qua - si au - ro - ra qua - si au -

qua - si au - ro - ra qua - si au -

qua - si au - ro - ra qua - si au -

f

f

f

f

271

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

275

Hn. I *p*

Hn. II *p*

S. *f*
ro - ra qua - si au - ro - ra qua - si au - ro - ra Val - de ru - ti -

A. *f*
ro - ra qua - si au - ro - ra qua - si au - ro - ra Val - de ru - ti -

T. *f*
8 ro - ra qua - si au - ro - ra qua - si au - ro - ra Val - de ru - ti -

B. *f*
ro - ra qua - si au - ro - ra qua - si au - ro - ra val - de ru - ti -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

f

279

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

lans.

Fi - li - a

lans.

lans.

lans.

p

p

p

p

p

p

p

p

p

282

Hn. I

Hn. II

S.

A.
Si - on to - ta for - mo - sa et su - a vis es to - ta for - mo - sa et su -

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

287

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

292

Hn. I Hn. II S. A. T. B. Vln. I Vln. II Vla. Vc. Cbx.

p

p

p

f

f

f

f

p

p

p

pul - cra ut lu - na e -

296

Hn. I -

Hn. II -

S. - *p* pul - cra ut lu - na

A. - *p* pul - cra ut lu - na

T. - *p* pul - cra ut lu - na

B. -le - cta e - le - cta ut sol e -

Vln. I -

Vln. II -

Vla. -

Vc. Cbx. -

299

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

pul - cra ut lu - na e -
pul - cra ut lu - na e -
pul - cra ut lu - na e -
pul - cra ut lu - na e -
le - cta ut sol, e - le - cta ut sol, e -

303

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

le - cta ut sol,

le - cta ut sol,

le - cta ut sol,

-le - cta ut sol,

f

f

f

307

Hn. I

Hn. II

S. *p*
pul - cra ut lu - na e - le - cta ut sol

A. *p*
pul - cra ut lu - na e - le - cta ut sol

T. *p*
8 pul - cra ut lu - na e - le - cta ut sol

B. *p*
pul - cra ut lu - na e - le - cta ut sol

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vc. Cbx. *p*

315

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

lu - na e - le - cta ut sol e - le - cta e -

pp f

319

Hn. I -

Hn. II -

S. le - - cta ut sol e - le - cta e -

A. le - - cta ut sol e - le - cta e -

T. 8 le - - cta ut sol e - le - cta e -

B. le - - cta ut sol e - le - cta e -

Vln. I -

Vln. II -

Vla. -

Vc. Cbx. -

f

pp

f

pp

f

pp

f

pp

f

pp

f

pp

f

322

Hn. I - *f* *ff*

Hn. II - *f* *ff*

S. le - cta ut sol.

A. le - cta ut sol.

T. 8 le - cta ut sol.

B. le - cta ut sol.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx. *ff*